

10ª Sessão

- **Devolutiva para os pais/responsáveis e com o aprendente/paciente.**

Porque seguir essa linha de investigação?

Nesse momento é feita a devolutiva, onde o profissional apresenta todo o resultado obtido em todas as sessões feitas durante as sessões realizadas. É comum haver uma resistência por parte dos pais/responsáveis por não aceitarem ou compreenderem a situação que o aprendente/paciente enfrenta.

Apresentar a Proposta de Intervenção

É preciso explicar direitinho com muita paciência e cautela, a importância de se tomar consciência do diagnóstico apresentado e como é importante o apoio deles nessa nova etapa do processo. É etapa onde devemos estabelecer uma nova rotina de atendimento com o aprendente/paciente, explicar os novos horários, tipos de sessão, a quantidade de sessões semanais, o tempo de duração de cada sessão entre outras informações.

Alguns passos para realizar uma intervenção psicopedagógica segundo a Dr. Nádia Bossa:

- Analisa-se com mais atenção e cautela os erros dos alunos;
- Elabora-se a reformulação e adequação das práticas docentes, para que elas se aproximem da necessidade dos alunos e atenda as dificuldades que o mesmo apresenta;
- Recomenda-se que o professor em conjunto com a escola e o psicopedagogo, reflita sobre a estrutura curricular e sua compatibilidade com a estrutura cognitiva, afetiva e social do aluno com déficit de atenção, afinal para nós psicopedagogos a aprendizagem baseia-se no equilíbrio dessas estruturas.
- Avalia-se o enfoque psicopedagógico da dificuldade de aprendizagem em crianças com déficit de atenção, os processos de desenvolvimento e os caminhos da aprendizagem, entendendo o aluno de forma individual e interdisciplinar, buscando apoio em diversas áreas do conhecimento, analisando a aprendizagem no contexto escolar, familiar e no aspecto afetivo, cognitivo e biológico;

A **intervenção psicopedagógica** pode ser entendida como **estratégias que visam à recuperação** de conteúdos escolares avaliados como deficitários nos pacientes. Procedimentos de orientação são realizados na intervenção, com a proposta de atividades como brincadeiras, jogos de regras e dramatizações, com o objetivo de promover a plena expressão dos afetos e o desenvolvimento da personalidade de crianças com e sem dificuldades de aprendizagem.

